vai assinada pelo Ex. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado e pelos Membros da Comissão Examinadora. Eu, Genny Araujo Pinto, escriturario a escrevi.

Luiz Pereira de Melo

Osman Hora Fontes

Afonso Ferreira Lutos

Gonçalo Rollemberg Leite

Ata geral de Concurso

Aos doze dias do mês de Maio de 1949, no Gabinete da Procuradoria Geral do Estado, presente o Dr. Procurador Geral Gonçalo Rollemberg Leite aí se reuniu a Comissão examinadora do Concurso para a vaga de promotor público da Comarca de Itabaiana, composta do Dr. Carlos Vieira Sobral, Juiz de Direito da Comarca da Capital; Dr. Osman Hora Fontes advogado; Dr. Aloisio Barbosa Porto promotor publico da Comarca da Capital. Às 10 horas em ponto iniciou a Comissão os seus trabalhos, passando desde logo a examinar os autos do processado do concurso, dos quais constavam os seguintes documentos: Oficio da Secretaria da Justiça comunicando

achar-se vaga a Promotoria de Ytabaiana; Edital da Procuradoria notificando aos promotores que dentro de 15 dias poderiam requerer a sua transferencia para aquela comarca; certidão da Secretaria da Procuradoria que decorreu o referido praso sem que qualquer promotor requeresse transferencia; Edital da Procuradoria Geral marcando o praso de 30 dias para inscrição de candidatos ao concurso para preenchimento da referida Promotoria; certidão da Secretaria da Procuradoria de que o Edital foi publicado por três vezes no "Diario Oficial do Estado, cujos exemplares estavam anexados aos autos; certidão da Secretaria da Procuradoria de que decorreu o praso marcado no Edital, tendo dentro delle requerido inscrição os Bacharéis Diogenes dos Santos Horta, Osman Buarque da Silva, Tito Livio Porto de Mendonça e Pedro Barreto de Andrade; petições dos candidatos acompanhadas dos documentos previstos em lei, e devidamente despachadas; officio da Procurado-

ria ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Secção de Sergipe solicitando a indicação de três advogados para a escolha de um membro da banca examinadora; resposta do Presidente da Ordem fazendo a indicação; Portaria do Procurador Geral constituindo a mesa examinadora: Verificando se achar em ordem e de acordo com a lei toda a documentação do concurso, a comissão elaborou a lista de pontos dentro do temario organizado pela Procuradoria e determinou a forma porque se procederia a prova oral. Às 10,30, achando-se presente todos os candidatos, foi sorteado o ponto da prova escrita, tendo saido o numero 3 - que versa sobre - Da Aplicação da Pena - 24 horas depois presentes o Procurador Geral, os Membros da Comissão examinadora e todos os candidatos, na sala da biblioteca do Tribunal de Justiça, teve inicio a prova escrita, fazendo-se neste momento, o sorteio do ponto da prova pratica, a ser feita conjuntamente com a escrita; foi sorteado o-

ponto -2- que versa sobre - Da promoção da ação penal -; - a Comissão, dentro deste ponto formulou a hipotese de um crime sobre o qual os candidatos deveriam fazer uma denuncia. Esta prova escrita e pratica durou de 10,30 às 13,30, quando o ultimo candidato entregou o seu trabalho. No dia 14 no mesmo local, com a presensa do Procurador Geral e dos membros da Comissão Examinadora, às 10 horas teve inicio a prova oral, cujo ponto para cada candidato, foi sorteado com 30 minutos de antecedencia da prova. Os candidatos foram chamados pela ordem de inscrição, e arguidos por todos os examinadores, cada um de per si. Após o exame do ultimo candidato inscrito, os Membros da banca, apresentaram seus boletins de notas, tomando em consideração de referencia ao exame de cada candidato, o tempo, conhecimento jurídico, forma de expressão, e clareza de exposição; apresentando afinal o seguinte resultado da prova oral: candidato Diogenes Horta 59 2/3 (cincoenta e nove pontos e dois terços); - Candidato Osmane Bu-

arque 52 2/3 (cincoenta e dois pontos e dois terços); candidato Tito Livio 41 2/3 (quarenta e um pontos e dois terços); candidato Pedro Barreto 53 1/3 (cincoenta e três pontos e um terço), diga, o candidato Pedro Barreto 55 1/3 (cincoenta e cinco e um terço) Estiveram presentes durante a realização da prova oral demorando-se algum tempo na sala em que a mesma se realizava o Desembargador João Bosco de Andrade Lima Presidente no exercicio do Tribunal de justiça, o Dr. Benedito Cardoso juiz de Direito da Capital, varios advogados e funcionarios do fôro. No dia 17 de Maio às 10,30 horas no gabinete da Procuradoria Geral ai presente o Dr. Procurador Geral e os Membros da Comissão Examinadora, passaram estes a examinar as provas escritas dos candidatos apondo-lhes cada um a sua nota, sendo este o resultado: candidato Diogenes Moura 33 (trinta e tres) pontos; candidato Osman Barbosa 31 2/3 (trinta e um ponto e dois terços); candidato Tito Livio 29 (vinte e nove pontos). Candidato Pedro Barreto 34 (trinta e quatro) pontos. A Comissão proclamou então o re-

sultado final do concurso, que foi o seguinte: Candidato Diogenes Santos Horta 93 (noventa e tres) pontos; candidato Pedro Barreto de Andrade 89 (oitenta e nove) pontos; candidato Osman da Silva Buarque 84 (oitenta e quatro) pontos; candidato Tito Livio Dorta de Mendonca 71 (setenta e um) pontos. Pelo Dr. Procurador Geral do Estado foi declarado encerrado o Concurso, agradecendo a cooperação que para o exito do mesmo lhe trouxeram os dignos Membros da Comissão examinadora. Nada mais havendo eu, Genny de Araujo Pinto, encerrei a presente ata funcionando como secretaria da Procuradoria Geral, a qual depois de lida vai assinada pelo Dr. Procurador Geral do Estado e Membros da Comissão examinadora.

Aracajú, 17 de Maio de 1949.

Gonçalo Rollemberg Leites

Carlos Vieira Sobral

Osman Hora Fontes

Aluisio Barbosa Coito